Agronomia

MASSA SECA DE VARIEDADES DE PORTA-ENXERTOS DE CITROS EM SISTEMA SEMI-HIDROPÔNICO E CONVENCIONAL

Caroline Souto Maior Vigné - 7º módulo de Agronomia da UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Maíra Ferreira de Melo Rossi - Pós-graduanda do Programa de Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia (UFLA). Coorientadora.

Ana Claudia Costa Baratti - Professora do Departamento de Agricultura (DAG), UFLA. E-mail: anaclaudia.costa@ufla.br. Orientadora. - Orientador(a)

Igor Rodrigues da Silva - 10º módulo de Agronomia, UFLA.

Paulina Celestino Silva - 8º módulo de Agronomia da UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Juan Antônio Borges Felipe - 4º módulo de Agronomia da UFLA, PIVIC/UFLA.

Resumo

A propagação das plantas cítricas é realizada por enxertia, técnica em que se une um porta-enxerto a uma variedade copa. Os porta-enxertos são produzidos a partir de sementes e formam o sistema radicular das mudas cítricas. A formação de porta-enxertos bem desenvolvidos e aptos para a enxertia é uma etapa essencial na formação de mudas. Atualmente, as mudas cítricas comerciais são produzidas em recipientes preenchidos com substrato comercial em ambiente protegido. Uma alternativa a esse modelo pode ser o sistema hidropônico, onde os nutrientes minerais são fornecidos através de uma solução nutritiva, o que pode melhorar a qualidade nutricional da muda e acelerar o seu crescimento. Assim, objetivou-se com esse trabalho avaliar a massa seca das raízes, caules e folhas de diferentes variedades de porta-enxertos de citros cultivados em sistema semi-hidropônico e convencional. O experimento foi realizado na Universidade Federal de Lavras em dois locais, sendo o cultivo semi-hidropônico conduzido no Setor de Plantas Ornamentais Horto Botânico e a produção convencional no Setor de Fruticultura. Foram utilizadas sementes de cinco variedades de porta-enxertos de citros: limoeiro ‘Cravo’, citrandarineiro ‘Índio’, citrumeleiro ‘Swingle’ e as seleções de Poncirus trifoliata, trifoliateiro ‘Limeira’ e ‘Rubidoux’. Os experimentos foram conduzidos sob delineamento em blocos casualizados, com cinco tratamentos, quatro blocos e 18 plantas por parcela. Aos 180 dias após o transplantio foram selecionadas aleatoriamente cinco plantas de cada parcela. Os porta-enxertos foram separados em: raízes, caule e folhas. Estes foram colocados em estufa a 65ºC até atingirem peso constante. As partes foram pesadas obtendo-se a massa seca. Para todas as avaliações as variedades que apresentaram as maiores médias no sistema convencional foram limoeiro ‘Cravo’, citrandarineiro ‘Índio’ e citrumeleiro ‘Swingle’. No sistema semi-hidropônico o limoeiro ‘Cravo’ obteve a maior média de massa seca de folhas enquanto para a massa seca de raízes, as variedades citrumeleiro ‘Swingle’, limoeiro ‘Cravo’ e citrandarineiro ‘Índio’ se destacaram, mas não se diferenciaram estatisticamente do trifoliateiro ‘Limeira’. Conclui-se que nos dois sistemas as variedades que apresentaram maior massa seca foram Citrandarineiro ‘Índio’, citrumeleiro ‘Swingle’ e limoeiro ‘Cravo’. Palavras-chave: citricultura, produção de mudas, cultivo sem solo. Agradecimentos: CNPq, CAPES e FAPEMIG (Processo número APQ-00476-21)

Palavras-Chave: citricultura,, produção de mudas, cultivo sem solo.
Instituição de Fomento: CNPq, CAPES e FAPEMIG (Processo número APQ-00476-21)

Link do pitch: https://youtu.be/3wB8eN0tsSg